Associação Espírita Célia Xavier

Informativo semanal da Associação Espírita Célia Xavier
Conheça Aqui! Nº 534 / 25 de abril de 2025

AECX 80 anos 1945 - 2025 Amai-vos e instrui-vos!

"Que fazeis de especial?"
Jesus (Mateus 5:47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam."
Célia Xavier

Conheça Aqui!

NOSSAS VIDAS NAS MÃOS DE DEUS, SEMPRE!

REFLEXÕES BÍBLICAS XVI

Rosana Wardil



"Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem."
(Gn. 24:50)

Prezados leitores, uma das questões que mais me encanta na Bíblia é como que um simples versículo consegue carregar tanto ensinamento! Primeiro contextualizemos a passagem de hoje.

Na matéria anterior, tratamos do pedido feito por Deus a Abraão para que ele sacrificasse aquilo que mais amava, no caso, seu filho Isaque. Uma reflexão existencial que nos convida a sacrificar tudo aquilo "a que amamos" – tudo a que temos apego.

Caminhando na leitura, estamos agora diante do episódio em que Abraão, já avançado de idade, chama um servo de alta confiança e designa-lhe a missão para que ele fosse à terra natal do patriarca hebreu para escolher uma esposa para seu filho Isaque.

Após repassar todas as instruções, o servo fiel faz tudo como lhe foi confiado. O critério a ele apresentado para a escolha da donzela seria um sinal que Deus lhe enviaria:

> *"Faze, pois, que a donzela a quem tu disseres: Abaixa o teu cântaro, peço-te, para que eu beba; e ela responder: 'Bebe, e também darei de beber aos teus camelos'; seja aquela que designaste para Isaque. Assim conhecerei que usaste de benevolência para com o meu senhor."* (Gn 24:14)

Rebeca é escolhida, aceitando prontamente o convite de Deus, demonstrando como tantos outros a resposta quando somos chamados: "Eis-me aqui, Senhor." A história prossegue. Isaque casa-se com Rebeca e eles têm um casal de gêmeos: Esaú e Jacó, esse mais tarde chamado de Israel. Pronto, eis a história resumidamente.

Agora, chega a nossa vez de contextualizar a passagem em nossas vidas: aqui e agora. Para tanto, tomo a liberdade de apresentar algumas perguntas:

- Temos a certeza de que Deus é a Inteligência Suprema, Causa primária de todas as coisas? (Livro dos Espíritos, perg. 1)

- Temos a certeza de que nosso planejamento reencarnatório é fruto da Bondade Infinita do Criador e que tudo o que nos acontece tem uma razão espiritual de ser?

- Temos a certeza de que somos nós – enquanto Espíritos na erraticidade – quem imploramos por circunstâncias que possam nos alavancar espiritualmente falando e que é isto em que consiste o nosso primeiro livre-arbítrio? (Livro dos Espíritos, perg. 258 e seguintes)

- Temos a certeza de que todos os acontecimentos e as circunstâncias da vida chegam até cada um de nós, conforme nossas necessidades espirituais?

- Temos a certeza de que é o COMO IREMOS VIVENCIAR ESSAS CIRCUNSTÂNCIAS é que é a demonstração do nosso segundo livre-arbítrio?

- Enfim, temos a certeza de que, assim como Rebeca – responderemos sim ao chamado de Deus, em uma total manifestação do "Eis-me aqui Senhor! Que se faça em mim conforme a Tua Vontade e não conforme a minha vontade humana?

Se ainda estamos titubeantes nas respostas, peçamos a Deus o mesmo que o cego de Jericó respondeu a Jesus quando indagado pelo Senhor das Estrelas:

> *- Que queres que te faça?*
> *E o cego responde: - Senhor, que eu veja.*
> *E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou.*
> *(Lc. 18:41 e 42)*

Mas, se já estamos conseguindo responder sim, estaremos então dizendo para nós mesmos: "Do Senhor procedeu este negócio; não podemos falar-te mal ou bem. " (Gn. 24:50)

Paz seja em tua casa!

JOSÉ PEDRO XAVIER E ORLANDA XAVIER

A Associação Espírita Célia Xavier deve ao casal José Pedro e Orlanda sua fundação, em memória da desencarnação de sua filha, Célia Xavier.

José Pedro nasceu em Visconde do Rio Branco, na região da zona da mata mineira, em 07 de julho de 1888. Casou-se aos vinte anos com Dona Orlanda. O casal teve os filhos Maris, Francisco, Orlando e Célia (desencarnados até 1970) Elza, Ilza e Mirtes.

Xavier tornou-se espírita na juventude e participava de reuniões com as irmãs Olympia e Quitita, e com o cunhado Jovelino. Ele e sua família mudaram-se em 1911 para Belo Horizonte, onde participou do movimento espírita da época e de uma loja maçônica. O texto escrito à época da sua desencarnação figura José Pedro com os seguintes trabalhadores da primeira hora do espiritismo belorizontino: Antônio Loreto Flores, Capitão Borges, Cícero Ferreira, Agnelo Antunes, Zilda Gama, Felipe Santiago, Mota Magalhães, Ziviani e Sete Câmara. Eles são identificados como a "velha guarda dos kardecistas desta capital".

José Pedro e sua família mudaram-se para Ubá (próximo a Rio Branco) em 1920, onde tornou-se dono da Joalheria Ideal. Como sua filha Célia teve um possível acidente vascular cerebral, os Xavier voltaram para a capital, instalando-se no bairro de Santa Tereza e levando-a para tratar-se no Hospital Militar. Célia Xavier desencarnou-se em 01 de agosto de 1943, aos 26 anos. Dois anos depois José Pedro, o médium Pedro Machado e alguns amigos registram o primeiro estatuto do Centro Espírita Célia Xavier.

O terreno onde foi construída a sede foi doado por Antônio Nunes e Maria Xavier Nunes (Quitita), parentes de José Pedro.

Encontramos a ata de reunião do Centro Espírita Célia Xavier de 1950. José Pedro Xavier, então presidente, estava ladeado de muitos espíritas que ganharam renome: Newton Boechat (secretário), Ederlindo de Sá Roriz (vice-presidente), Virgílio de Almeida (secretário), Martins Peralva (secretário) e Ennio Santos (membro do conselho fiscal) são alguns destes nomes. Ao mesmo tempo, os familiares continuavam no projeto, como Jair Dias Ladeira (genro), Maria Xavier Nunes (irmã) e Orlanda Xavier (esposa). Nesta ata, decidiu-se hipotecar o terreno junto à Caixa Econômica Federal para obter recursos para a construção do prédio da sede do Centro Espírita.

José Pedro presidiu o Centro Espírita Célia Xavier por vinte anos, desencarnando dia 28 de março de 1970. Sob a égide do nome de sua filha e a influência de Loreto Flores ele dedicou-se ao trabalho assistencial, mas também dotou o centro de "biblioteca, livraria, grupo dramático, palco e boa sede para apresentações de peças de teatro espiritualista, conferências, sessões mediúnicas, etc.". Ele seguiu Dona Orlanda, que havia desencarnado em 30 de setembro de 1967. •


José Pedro Xavier


José Pedro e Orlanda Xavier


Tios de Célia Xavier


Tributo a
Jáder Sampaio

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Márcio Xavier



Este maravilhoso livro de bolso, do consagrado autor Haroldo Dutra Dias, traz lindas mensagens de positividade, luz, paz, fé, equilíbrio, esperança e amor. Com o objetivo de nos fazer sentir, em nosso dia a dia, as palavras acolhedoras que tanto têm sensibilizado e iluminado seus leitores.



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	**ESPIRITUALIDADE E VIDA**
AUTOR:	HAROLDO DUTRA DIAS
EDITORA:	INTELITERA
1ª EDIÇÃO:	2020
PÁGINAS:	128

FILOSOFANDO sobre a perfeita sabedoria

Fala Arjuna:

54 – Explica-me, ó Mestre, quais as características de um homem que tenha atingido perfeita sabedoria por experiência espiritual absoluta; como fala um homem auto-realizado? Com é que ele vive e age?

Fala Krishna:

Quando o homem é perfeitamente liberto de todos os desejos do ego finito e alcança a paz da alma pela realização do Eu divino, então é um homem de perfeita sabedoria.

Quando alguém permanece calmo e sereno no meio de sofrimentos, quando não espera receber do mundo objetivo permanente felicidade e quando é livre de apego, medo e ódio – então é ele um homem de perfeita sabedoria.

Quando não é apegado a um e indiferente a outro; enquanto não se alegra em excesso com o que é agradável, nem se entristece excessivamente com o que é desagradável – então é ele um homem de perfeita sabedoria. [...]

Ó Arjuna! Os sentidos descontrolados arrebatam com violência a mente, até do homem sábio em demanda da perfeição, se não tiver a devida compreensão.

Por isso o devoto domina os seus sentidos, dirigindo-os a mim, e assim se torna ele firmemente estabelecido em mim, o Ser Supremo. O homem que tem perfeito domínio sobre os seus sentidos é um sábio.

Quem pensa sempre em objetos sensórios apega-se a eles; desse apego nasce o prazer e o prazer gera inquietação.

A inquietação produz ilusão; a ilusão destrói a nitidez da discriminação; e, uma vez destruída a discriminação, esquece-se o homem da sua natureza espiritual – e com isso vai rumo ao abismo.

Mas o homem que possui domínio sobre o mundo dos sentidos e da mente, sem odiar nada nem se apegar a nada, orientado pelo Eu central, este encontra a paz.

Essa paz neutraliza todas as inquietações, e o homem que goza de paz goza verdadeira beatitude – e acaba por superar também os males externos.

Impossível a aquisição da sabedoria pela mente descontrolada; impossível a meditação para o homem inquieto! E se o homem não encontrar a paz dentro de si, como pode ser feliz?

O homem sem domínio sobre a sua mente e seus sentidos é como um navio levado à mercê das ondas.

Homem de perfeita sabedoria é o que possui perfeito domínio sobre seus sentidos com relação aos objetos sensórios.

Onde para outros reina a escuridão, lá enxerga ele claridade; e onde o profano fala em dia cheio de luz, lá o vidente espiritual não vê senão a noite tenebrosa da ignorância.

Todos os rios deságuam no oceano, mas o oceano não transborda, e em suas profundezas reina imperturbável tranquilidade – assim é o homem iluminado pelo conhecimento de si mesmo: de todas as partes o invadem as impressões dos sentidos – e submergem todas no seu Eu imóvel e imperturbável.

Livre de todos os desejos, é o homem senhor, e não servo dos prazeres; livre de propriedade, une-se ele com o Todo e encontra a paz verdadeira.

Isso se chama viver na consciência de Brahman (Deus). Quem atingiu esse estado nunca mais pode recair na ilusão antiga; e, vivendo nesse estado de consciência, o devoto alcança, finalmente, libertação absoluta, na experiência da sua união com Brahman (Deus). •

BHAGAVAD GITA
(A Sublime Canção)
Cap. 2 - Revelação da Verdade
Tradução de Huberto Rohden

Expediente

Informativo semanal da
AECX - Associação Espírita Célia Xavier
CNPJ: 17.511.502/0001-80
Fundação: 27.12.1945
Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974
Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991
Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977 - Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 - Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves
Certificado de Regularidade de Entidade de Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:
Cândido André Rodrigues
Assessoria de Comunicação:
João Parreira Lima
Diretoria Doutrinária:
Najla Loureiro Aguiar Marinho
Divulgação:
Equipe da Assessoria de Comunicação; website
Editor Responsável:
João Parreira Lima
Redação Geral:
André Luiz F. Brasil
Projeto Gráfico / Diagramação:
Deyler Santos Paiva
Revisão:
Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):
Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)
Expedição:
Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX
Serviços de e-mail:
Mailchimp
Website / E-mail:
www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br
Endereço para correspondência:
AECX - Assessoria de Comunicação
Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado
Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG
Contato Secretaria:
(31) 3334-5787